

PRÁTICAS INCLUSIVAS NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA AS LICENCIATURAS.

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Carolina Pequeno Ferreira Medeiros, Clemilda dos Santos Sousa

O presente relato tem por objetivo, a partir das experiências obtidas na Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui, por meio da bolsa de iniciação acadêmica da PRAE, evidenciar os resultados profícuos das vivências nas atividades realizadas que alcançam os alunos com deficiência visual, atendidos pela Divisão de Produção de Material Acessível. Para o bolsista, o envolvimento com a teoria e com a prática dentro da Secretaria instiga a inteirar-se acerca do assunto, reconhecendo o valor das atividades propostas. Para conhecer de forma minuciosa e colaborar de forma efetiva com o trabalho, o bolsista participa de capacitações pelas quais conhece as funções da Divisão, trabalho realizado em parceria com o Sistema de Biblioteca da UFC. Para isto tem-se por método um embasamento bibliográfico nas normas técnicas da audiodescrição, edição de materiais bibliográficos, inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior e legislação sobre direitos autorais. Conhecer o processo de edição de livros para as pessoas cegas proporciona novas perspectivas. Observa-se que no âmbito acadêmico, o vidente recebe as leituras propostas de prontidão, por outro lado, a pessoa com deficiência visual não tem essa facilidade. A Secretaria de Acessibilidade e o Sistema de Biblioteca atuam, atendendo à demanda por informação científica, possibilitando à pessoa com deficiência visual, a equiparação de oportunidades. Portanto, de acordo com as vivências, vê-se a necessidade do constante progresso da Secretaria na implementação de uma política de inclusão, permitindo ascender os princípios de acessibilidade e sensibilizar a comunidade acadêmica. Nesse sentido, percebe-se a necessidade que as Licenciaturas têm de ofertar disciplinas, momentos, que proporcionem maiores conhecimentos sobre a inclusão de pessoas com deficiência, em particular na educação, no ensino de idiomas para pessoas cegas, que encontram dificuldades pedagógicas e metodologias nos materiais didáticos.

Palavras-chave: SECRETARIA DE ACESSIBILIDADE. PESSOA COM DEFICIÊNCIA. ENSINO SUPERIOR. INCLUSÃO.